

Sabia que ...

... o Tratado do Alto-Mar foi um dos vencedores do Earthshot Prize 2025?

Prémio no valor de 1,1 milhão de euros, fundado pelo príncipe William, atribuído este ano ao tratado internacional que vai proteger a vida marinha em águas internacionais.

O Tratado do Alto Mar foi um dos cinco vencedores do *Earthshot Prize* 2025, um prémio que distingue iniciativas ligadas à proteção ambiental com um milhão de libras (cerca de 1,1 milhão de euros). O tratado internacional, que protege a vida marinha em águas internacionais, venceu na categoria Revitalizar o Oceano. Os vencedores foram anunciados no passado dia 6, numa cerimónia no Rio de Janeiro, Brasil.

O galardão da categoria Revitalizar o Oceano foi recebido pela *High Seas Alliance* (HSA), que representou o Tratado do Alto Mar na cerimónia. “Com o apoio da comunidade do *Earthshot*, o Tratado irá ajudar a garantir um oceano saudável e um clima estável para sustentar toda a vida no planeta até 2030”, declarou Rebecca Hubbard, directora do HSA, no discurso de entrega do prémio.



“Agora, o desafio é pôr esta promessa em ação”, afirmou Rebecca Hubbard. “Como tal, queremos apelar a que encorajem todos os países a ratificar o tratado, de modo a que este passe de um pedaço de papel a um compromisso para proteger o alto mar para as próximas gerações.”

Depois de duas décadas em desenvolvimento dentro das Nações Unidas, o Tratado do Alto Mar conta desde Setembro com 60 ratificações de diversos países, sendo agora possível entrar em vigor a 17 de Janeiro de 2026. Este é o primeiro acordo internacional com força jurídica dedicado à proteção da vida marinha em águas internacionais.

A designação oficial do documento é Acordo sobre Proteção da Biodiversidade Marinha em Áreas para além da Jurisdição Nacional (BBNJ, na sigla em inglês) e resultou do trabalho conjunto de 70 organizações em articulação com governos, comunidades locais, cientistas e povo originários.

Representa um marco histórico na preservação global da vida marinha, ao preencher lacunas legais existentes na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS), frequentemente referida como a “constituição do oceano”.

O Earthshot Prize foi fundado pelo príncipe William em 2020, com o objetivo de impulsionar a conservação ambiental ao recompensar e reconhecer iniciativas ambientais promissoras. Este ano, o prémio recebeu com cerca de 2500 nomeações de 72 países.



- **Proteger e restaurar a natureza:** a re.green, no Brasil, está a tornar financeiramente viável a proteção de um dos ecossistemas mais importantes do mundo, a Mata Atlântica.
- **Limpar o ar:** a cidade colombiana de Bogotá mostrou como as políticas públicas podem trazer mudanças duradouras através de medidas como zonas de ar limpo e reflorestamento de áreas degradadas.
- **Revitalizar o oceano:** o Tratado do Alto Mar, que entra em vigor em Janeiro de 2026, é uma iniciativa global que estabelece regras claras para conservar a vida marinha.
- **Construir um mundo sem resíduos:** a Lagos Fashion Week, na Nigéria, está a redefinir a indústria, exigindo que cada designer que deseje expor as próprias criações demonstre um compromisso com a sustentabilidade.
- **Consertar o clima:** o projeto Friendship dedica-se a apoiar comunidades vulneráveis no Bangladesh em diversas áreas, desde o acesso a serviços públicos até à preparação para catástrofes climáticas.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2025/11/06/azul/noticia/tratado-altomar-vencedores-earthshot-prize-2025-2153651>